



FILIADO À **FASUBRA**
SINDICATO DOS TRABALHADORES DA UNICAMP

*Comando
de greve
2023
16/11/2023*

HOJE TEM COMANDO DE GREVE NO STU!

Até que enfim, depois de inúmeros ofícios e tentativas de negociações na manhã da última terça-feira (14), o STU se reuniu com representantes da Reitoria, na sala do CONSU, para tratar das reivindicações dos/as trabalhadores/as em Greve da Unicamp.

Vamos conferir a seguir como ficou cada item:

- **Manutenção do controle da jornada de trabalho com autonomia das unidades:**

A Reitoria tem acordo em manter o controle da frequência nas unidades, mantendo algum grau de autonomia. As excepcionalidades serão tratadas individualmente.

- **Não ao banco de horas:**

Esta é logicamente a prioridade da reitoria e, na visão do sindicato, é o item mais perigoso desta discussão. A estratégia da gestão da universidade é manter uma tolerância baixa de entrada e saída, propositalmente, porque isto gera horas a compensar e força a categoria a optar pelo banco de horas para evitar um prejuízo financeiro. A maior parte de nós tem compromissos após o trabalho ou tem filhos/as em idade escolar, o que indica que a compensação de horas será feita aos finais de semana, como vem acontecendo na USP. Além disso, este banco serve de base para no futuro começar a cobrança de pontes de feriados e recessos de final de ano. Isto tudo, sem contar que o banco provoca uma sobrecarga de trabalho e evita a abertura de novos concursos.

- **Não fragmentar estatutários e celetistas:**

A proposta de tratamento isonômico do Tom Zé é, novamente, implantar o banco de horas para CTL e ESU, ou seja, aumentar o trabalho de todo mundo. O que claramente não é uma solução.

- **Não redução de direitos:**

A Reitoria concordou que nenhum direito seja reduzido, porém a implantação do ponto já é uma contradição.

- **Estudo do impacto do controle de jornada de trabalho para pessoas com deficiências e transtornos, antes da implementação:**

As pautas continuam em segundo plano, sendo tratada sem prioridade, celeridade e respeito. Foi proposto um GT para apurar e apresentar as demandas PCD, mas foi reafirmado que o ponto será instalado sem a conclusão do estudo.

- **Redução da jornada de trabalho de 40h para 36h, sem redução salarial:**

O chefe de gabinete Cesinha disse que é favorável, mas precisa de análise jurídica e ver como dar o encaminhamento devido. A redução visa a qualidade de vida e saúde do/a trabalhador/a, que reflete no trabalho. O mesmo já acontece na prefeitura de Campinas e sem queda de produtividade.

- **Tolerância de 15min na entrada e na saída para todos os servidores e para pais, responsáveis com filhos em idade escolar e usuários de transporte fretado tolerância 30min na entrada e na saída:**

Não há acordo por parte da reitoria, se apoiando na proposta da CAD de 5/20min, o que é insuficiente.

A Reitoria ficou de redigir e publicar uma carta-compromisso até quinta-feira, 16/11. E marcar uma nova reunião até a próxima terça, dia 21/11.

QUINTA
16/11

- **14H COMANDO DE GREVE NO STU**

SEXTA
17/11

- **A DEFINIR ESTRATÉGIAS NO COMANDO**

